



Parecer sobre o projecto Exploração
Suinícola da Herdade das Místicas -
Vimieiro, Arraiolos

A Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, na qualidade de Organização Não Governamental de Ambiente, vem por este meio exercer o seu direito de participação no processo de consulta pública relativa ao procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental da Exploração Suinícola da Herdade das Místicas, em Vimieiro, concelho de Arraiolos.

Tendo em conta as características do projecto, considera-se que os principais impactes decorrentes desta exploração ocorrem para os descritores ambientais solo e recursos hídricos.

Solos

A existência de solos pobres e muito susceptíveis à erosão, e que justificou a sua classificação como REN, exige cuidados especiais na gestão dos solos. É importante que o espalhamento dos efluentes seja realizado de forma a minimizar a compactação e a erosão do solo, de acordo com o disposto no código de boas práticas agrícolas. De referir que este documento tem como referência um valor de 170kg/ha por ano de azoto a espalhar, enquanto o PGEP apresenta valores anuais superiores ao referido para todas as áreas de valorização. Por esta razão, se recomenda a correcção desta situação, quer pela selecção de áreas adicionais, quer pelo envio do efluente para terceiros.

Recursos hídricos

Não foi feita qualquer referência à impermeabilização das lagoas de retenção, sendo esta informação de grande relevância face aos impactes decorrentes de uma impermeabilização desadequada de uma lagoa com efluente de elevada carga orgânica. Sendo este o caso, relembra-se que algumas destas lagoas se encontram próximas da Ribeira de Tera, classificada com qualidade “razoável” segundo o PGRH do Tejo e em risco de não cumprimento dos objectivos ambientais.

No que toca à valorização agrícola, é necessário seguir as indicações presentes no código de boas práticas agrícolas, nomeadamente, as referentes à quantidade de azoto por área e às distâncias mínimas em relação aos cursos de água.

Conclusões

Pelo exposto acima, a Quercus recomenda que o projecto em apreciação apenas seja aprovado se as deficiências acima elencadas forem efectivamente corrigidas. Recomenda-se um reforço da fiscalização após licenciamento.

4 de Agosto de 2015

A Quercus -ANCN